O OVARENSE

772

NUMERO 771 — Proprietario e Editor=Placido Augusto Veiga — ANNO XV

Redacção, Administração e Typographia—L. de S.Pedro 26

OVAR, 28 de Agosto, 1898

Programmas

Só os partidos politicos são responsaveis, perante a historia, pelo nosso descalabro economico e financeiro. Porque antes d'este se operar, quando ainda o paiz nadava em ouro, por virtude de emprestimos successivos e de combinações mais ou menos artificiosas, já a politica,com as suas manigancias, tinha desmoralisado profundamente o organismo nacional.

Viu-se então, que um partido, tentando o resurgimento das forças vitaes do paiz, aggregando a si homens de incontestavel merito e ainda não corrompidos pelas manhas, levantava como estandarte, não reformas, mas duas palavras que deveras exprimam as aspirações do povo= *economia e moralidade na administração do Estado.*

Foi o nosso partido que tentou essa reforma, que viu bem até onde chegaria a desmoralisação, começada por o habil ministro Rodrigo e continuada em larga escala pelo seu dilecto discipulo, Fontes.

*

Se desde então se tivesse posto em pratica esse programma, bem mais proficuo do que a das *reformasinhas*, que cada ministro pretende implantar ao subir aos conselhos da corôa, a nação estaria bem menos sobrecarregada de responsabilidades e o povo não gemeria debaixo de tantos impostos.

Ninguem pensou em tomar a sério aquellas palavras. Continuou a campear o esbanjamento até que a crise financeira, por tanto tempo esperada, bateu á porta. Não houve constancia para encarar a situação com a energia. Inventado o systhema dos *papelinhos*, estes suppriram para os *felizes* o regabofe do periodo do ouro. E assim viemos andando até à desgraçada situação d'agora.

De longe em longe ainda apparecem uns assomos de revolta da parte dos ministros contra os exploradores, mas são raros e a reluctancia, que se levanta logo, tira-lhes a vontade de seguir o seu proposito.

E contudo não ha partido que não queira para si as honras de ter reduzido as despezas. Porquê? porque esse facto constitue, em verdade, um titulo para se impôr à sympathia popular.

*

São absolutamente necessarias *economias*, mas acompanhadas de *moralidade*. Que vale diminuir as despezas, mais ou menos justificaveis, como as de viação, os empregados pequenos, mas superabundantes : se contínuam as espaventosas ornamentações nos edificios das secretarias e o augmento dos *nichos* dos grandes afilhados? Façam-se *economias* sim, mas a começar de cima, porque só por essa fórma serão proficuas e sérias.

Mas quem as póde fazer? Deviam ser os ministros. Para isso careciam de conservar a sua independencia e regidez de caracter: careciam de sa affastar por completo das camarilhas, que obsidiam, do funccionalismo que os prende com bajulações, a que os homens de Lisboa dão tanta importancia.

E' ridiculo ver um ministro que sóbe sem ser festejado, bajulado por todas as fórmas, para ámanhã ser lançado no completo olvido, no mais profundo esquecimento, apenas abandone a pasta.

E os ministros que não sabem ou fingem não saber, o que representam esses festejos, essas lisonjas, mas que as desejam,por vaidade e amor proprio, tornam-se em breve inaptos para realisar o programma d'um grande partido.

Como ha-de o ministro festejado ir cercear os vencimentos ou arremessar para a inactividade o empregado que o festejou com jantares e brindes ?

Não póde.

Por isso o descalabro ha-de continuar, por muita boa vontade que os ministros tenham de realisar alguma coisa benefica.

No concelho

Ouvimos dizer que a camara pensa em effectuar a mudança do tribunal para o novo edificio dos paços do concelho, dentro ainda d'este anno; e tanto assim que não quer continuar o arrendamento da actual casa, onde o mesmo tribunal funcciona, se não por mais alguns mezes : que a esta pequena continuação se oppõe o dono da casa.

Ahi está uma difficuldade a que se teria obviado, se por ventura se tomasse em tempo competente o nosso alvitre.

E' claro que o dono do predio arrendado póde obrigar a camara a pagar-lhe mais um anno completo, se a camara se não despedir em tempo competente como arrendataria da casa, e de fórma alguma pode occupal-a apenas por mezes, pagando esses mezes, visto a casa se achar arrendada por anno.

Se a transferencia se houvesse feito em tempo competente, comprando-se a mobilia indispensavel, para a qual a camara tem dinheiro em cofre ou em via de realisação, escusava-se de pagar mais um anno d'arrendamento, e não haveria a menor duvida com o proprietario da casa, porque este, como contava com a sahida, disporia as coisas de forma a não ser prejudicado.

Assim nem fica bem a camara, nem o proprietario da casa.

—

Lemos em jornaes auctorisados que a riquisição da camara d'Ovar vieram para aqui grande numero de saccas de milho para serem vendidas ao povo.

Não consta isto aqui. E' possivel que essas saccas tivessem víndo, mas para serem armazenadas por negociantes, que as fecham á venda do povo, estando por isso o milho a subir muito.

Se os commerciantes o compraram sem a intervenção da camara ou da auctoridade administrativa e sem o pretexto de ser para a venda ao povo, e depois o armazenam esperando grande preço, estão no seu plenissimo direito; porque, a nosso ver, ninguem se póde envolver nas transacções commerciaes de cada um. Mas se realisaram essas compras com aquelle pretexto e debaixo da influencia da camara ou da auctoridade administrativa. então não, merecem censuras e mais do que isso.

Contudo não nos parece que a camara ou a auctoridade administrativa tenham intervido em tal contracto.

Não è, porèm, sem interesse que lemos a noticia n'aquelles jornaes.

Essa noticia indica à camara o caminho que tem a seguir logo que o milho por especulação exagerada, suba alèm do preço rasoavel.

Se assim succeder deve a camara dar conta do facto ao poder central e pedir que se lhe mandem saccas de milho para vendea directamente ao povo pelo preço que o obtiver.

E' necessario, quando se tracta d'um artigo, como este, de primeira necessidade, não deixar o povo á mercê da especulação e da ganancia do ganho.

Até hoje parece-nos que se não deu a necessidade da intervenção administrativa; mas é necessario estar de sobre aviso e munir-se das auctorisações bastantes para desviar do cofre importancia sufficiente para comprar alguns wagons de milho. Bem administrar está em prevenir as occasiões difficeis e assim evitar complicações.

Entre nós

Vindas de Lisboa, estiveram n'esta villa no domingo, segunda e terça-feira ultimamente passada, hospedadas em casa do filho do nosso velho amigo e correligionario, sr. João d'Oliveira Gomes : a ex.ma sr. D. Maria dos Anjos Gomes d'Araujo, suas filhas as ex.mas sr.as D.D. Maria da Piedade, Isabel e Olivia, sua irmã a ex.ma sr.a D. Margarida Gomes Serqueira Lopes e cunhado o ex.mo sr. Frederico Sequeira Lopes. S. ex.as retiraram na quarta feira de manhã.

Aforamentos em Esmoris

A junta de parochia da freguezia de Esmoris, deliberou mandar proceder ao aforamento d'uma grande parte do terreno baldio que confina em parte com a Barrinha e em parte com as areias da beira-mar, incluindo n'este aforamento a matta da freguezia.

Assim deliberou a junta não só para colher rendimentos para fazer face ás despezas da parochia, sem lançar quaesquer impostos sobre os parochianos, mas ainda para tornar agricultaveis e aproveitar terrenos largos, que até agora se não cultivavam.

Foi uma boa medida, que se deve á inîciativa do bondoso e illustrado Parocho, que tão dignamente dirige a freguezia de Esmoris, e na qual todo o povo concordou, porque, na verdade, só produz maior riqueza e trabalho n'aquella freguezia.

Uma das coisas que desgotou o povo da freguezia e em muito concorreu para alienar a matta, foi ver que ella, apesar de guardada, ia a pouco e pouco, sendo destruida pelo roubo.

—

Se as mesmas causas produzem os mesmos effeitos, nao vemos porque o que é bom em Esmoris, não o ha-de ser em Ovar.

Os nossos bens municipaes estão egualmente desaproveitados, á excepção da matta. Logo o que melhor conviria seria transferil-os para o dominio particular, que melhor os cultivaria, dando rendimento pela prestação do aforamento á camara e trabalho ao povo. A matta, emquanto a camara não começou a vender soffreu uma depreciação enorme por causa do roubo constante. O roubo continuou na parte não vendida.

Porque se não havia de continuar a vender a lenha e depois aforar os terrenos ? Mandava o senso commum que assim se fizesse.

A intriginha mette o seu nariz na história e por isso ahi continuam como d'antes.

O peor é o resto.

Cedulas de 100 reis

Por despacho do sr. ministro interino dos negocios da fazenda, foi prorogado até 30 de setembro proximo o praso para a troca das cedulas de 100 reis do antigo typo.

Musica no Furadouro

Informam-nos que uma commissão de banhistas contractou a philarmonica «Boa-União»d'esta villa, para tocar todos os domingos do mez de setembro na praia do Furadouro, devendo começar já hoje.

Bigamia

Um meliante, que dá por os nomes de Manoel de Sousa,Manoel Alves Guedes e tambem por Manoel Pinto, casado, de 34 annos d'idade, cortador de carnes enamorou-se d'uma rapariga aldeã de Cucujães,chegando a ajustar com ella o casamento, sem que alguem desconfiasse que o magarefe era casado, tendo para esse fim arranjado umas certidões falsas que apresentou ao parocho de Cucujães. O casamento estava para realisar-se a semana passada, quando se descobriu que elle ia contrair segundo matrimonio ainda com a verdadeira mulher viva e residente em Castello de Paiva, vivendo alli com alguns filhos na maior mizeria. O meliante fugiu então, sem se saber para onde, sendo expedidos telegrammas para toda a parte. requisitando a sua captura.

Roubo na Casa da Moeda

Foi descoberto um importante roubo na Casa da Moeda, praticado por alguns operarios que alli trabalhavam. O roubo é já calculado em mais de onze contos de reis, pois consta terem apparecído 63 caixas arrombadas e vazias, faltando ainda 50 caixas, de que não ha vestigios.

Foram presos todos os operarios pertencentes á officina chamada «Sacca-bocados» para averiguações, à excepção de um, que em tempo pertencera a ella, mas por castigo hevia sido transferido para outra. Foi n'esta officina que se praticou o roubo. Convém notar, que os salarios dos operarios da moeda são relativamente bons, pois variam entre oito e dez tostões e além d'isto trabalhavam das sete horas da manhã ás quatro da tarde e outras vantagens, como tratamento na doença.

Dizem de Albergaria que não ha alli vegetação que resista a tão prolongada sequeira. Grande parte do milho já está colhido, mas o lavrador não levanta mais do que palha rachitica. Não se colheu feijão algum e a chuva que vier só aproveitará ás nascentes, que às sementeiras do anno não trará o minimo beneficio.

A pobreza

A pobreza é a parte mais infeliz da sociedade, e por isso devia ser a mais respeitada.

A pobrez existe na sociedade dividida em duas classes, relativa e absoluta.

A primeira das indicadas classes, compõe-se dos individuos, que, por qualquer titulo, tem rendimentos que lhe chegam sómente para as necessidades da vida; não lhes sendo por conseguinte necessario recorrer a seus simílhantes para subsistir; e a segunda dos infelízes que necessitam esmolar para poderem viver.

E' triste ser pobre, porém ser absolutamente pobre, é horrivel !...

O homem que pertence à pobreza relativa, tem privações é verdade, porém tem mais ou menos a maior parte dos gosos da vida ; ao passo que aquelle que pertence á pobreza absoluta, só pedindo é que tem para comer.

O homem que pertence á primeira classe da pobreza, sendo honrado e bem morigerado, frequenta as melhores sociedades, tem mesmo grandes aspirações, que algumas vezes se realisam; o pobre da outra classe é repellido pelos creados nas casas dos ricos, onde vae pedir para comer, e na rua é accommettido pelos cães; e feliz d'elle se traz um pau, onde se possa arrimar, e que lhe sirva tambem para defender-se de taes inimigos, porque os homens em logar de o defenderem zombam d'elle.

Os que não são absolutamente pobres soccorrem mais de ordinario á pobreza desvalida, do que os ricos.

Muitas vezes o rico nega o pão ao pobre que lhe grita—tenho fome,—e outro pobre reparte com elle o que Deus lhe deu: aquelle é miseravel, este tem alma grande e nobre.

O homem que desde o berço foi acompanhado pela fortuna, não sabe o que significa—pobreza; e é por isso, que pouco se compadece d'ella.

Custa a crer que haja quem possa comer descançado no momento em que alguem sente fome !!...

Quando um homem estende a mão, com as lagrimas nos olhos, dizendo—meus filhos choram com fome,—quem poderá deixar de lhe dar com que mitigar a fome d'aquelles innocentes ?

Homens ha, que negam o pão ao pobre, tendo na vespera dado avultadas sommas para serem barões, e poderem trazer assim brazões d'armas em suas carruagens ! Oh ! a quanto pode chegar a fatuidade humana!! ..

O que constitue o verdadeira nobreza no homem, são os titulos e brazões, ou são os sentimentos e a nobreza d'alma ?!! E muitas vezes, esses que assim praticam enriqueceram á custa da mesma probreza.

Os ricos que morrem sem ter feito bem algum á pobreza viveram no esquecimento, e acabam na escuridão; e os que fallecem, tendo repartido com ella sua fortuna, estiveram sempre na graça do Senhor, deixando este mundo para irem gosar da paz reservada aos bons; levando comsigo a certeza de que cá ficam a orar por elle a gratidão e o reconhecimento !

Oh! favorecidos da fortuna, sede sempre protectores da pobreza desvalida !

Não deixeis que vossos similhantes sintam fome, quando estaes no goso de abundante ouro! Sirva-vos uma parte de vossa fortuna para enxugar as lagrimas d'aquelles que foram mal aquinhoados na partilha universal; e assim tereis n'este mundo a gratidão e as bençãos dos pobres, respeito e admiração das almas nobres; e, na eternidade, a misericordia de Deus, e o descanço consagrado aos justos.

H. L. V. S.

Nortadas

Desde quarta feira que nos têm mimoseado asperamente rijas nortadas, a ponto de nos incommodar deveras e de nos não deixar quasi transitar pelas ruas.

Do Pará

Chegou da cidade do Pará (Brazil) de perfeita saude, o nosso dedicado amígo e conterraneo, sr. Antonio Maria Gonçalves Santhiago.

Os nossos cumprimentos.

Recemnascido

A ex.ma sr.a D. Margarida Ferreira dos Santos Ramalhadeira Azevedo, virtuosissima esposa do ex.mo sr. Josè d'Azevedo Brandão, deu à luz no dia 16 do corrente, com muita felicidade, na sua casa de Paços de Brandão (Rio Maior) do concelho da Feira, uma galante e robusta creança do sexo masculino.

Aos ex.mos paes e avó do recemnascido, a sr.a D. Maria Ferreira Pinto Ramalhadeira, d'esta villa, enviamos os nossos cordeaes parabens por tão feliz nascimento.

Exame

Fez ha dias exame de instrucção primaria, no lyceu d'Aveîro, ficando distincto, o filho do nosso amigo, sr. Manoel Gonçalves, proprietario, d'esta villa.

Os nossos parabens.

A um poço

Na manhã de segunda feira ultima, e na occasião em que se preparava para ir almoçar, cahíu a um poço da altura de 35 palmos, que andava em construcção, na freguezia de Vallega, um rapaz de 13 annos, servente de trolha e chamado José Luiz, da mesma freguezia, fracturando bastante o craneo.

A infeliz creança deu n'esse mesmo dia entrada no hospital d'esta villa, onde se acha bastante perigoso.

Pesca

O trabalho de pesca na nossa costa do Furadouro, produziu ua semana que acaba de findar, pouco resultado, regulando os lanços mais altos por 30 e 40 mil reis.

Quinta e sexta-feira não houve trabalho em virtude do mar ser muito puchado pelas grandes nortadas que tem feito.

Doença

Tem passado bastante doente a esposa do nosso amigo e assignante sr. Antonio Pereira Gomes, conceituado negociante do logar da Ponte Nova.

Sentindo os incommodos da enferma, desejamos-lhe os seus promptos allivios.

Parocho de Cortegaça

O governo acaba de despachar parocho collado da freguezia de Cortegaça, d'este concelho, o sr. padre Custodio Fernandes Carvalho, abbade de S. Cypriano.

Fallecimento

Succumbiu na terça-feira, na sua casa da Ribeira, aos estragos d'uma lezão cardiaca, que ha muito lhe vinha minando a existencia, o sr. Domingos Manuel d'Oliveira Aralla, sogro dos srs. drs. Francisco Antonio Pinto, juiz de direito em Alcobaça, e José Nogueira Dias d'Almeida, medico n'esta villa.

O finado, era o primeiro proprietario do concelho d'Ovar. Possuia bom coração e foi sempre um verdadeiro homem de bem, exercendo tambem a caridade em alta escala.

O seu funeral, que se realisou sem pompa, por sua expressa vontade, na quarta feira á noite, foi muito concorrido..

A toda a familia os nossos pesames.

Chamamos a attenção dos interessados para o annuncio que a ex.ma camara municipal d'este concelho publica na terceira pagina do nosso jornal.

Publicações

Moda Elegante—Vem como sempre variadissimo e interessante o ultimo numero que acabamos de receber d'este magnífico semanario de modas, elegancia e bom tom, publicado em Paris, e do qual são proprietarios os acreditados livreiros editores d'aquella cidade os srs. Guillard, Aillaud & C.a e directora madame Blanche de Mirebourg, senhora, cujo talento litterario corresponde brilhantemente ao bom gosto e arte que sempre tem manifestado em assumptos de moda e elegancia.

O numero 33 que temos presente da «Moda Elegante», e que confirma plenamente os creditos que alcançou tão magnifica publicação, contém além de lindissimos modelos de toilettes femininas, d'um molde cortado e de muitos desenhos de bordados com a respectiva explicação para os executar, um texto muito interessante

A chronica da moda feita por Blanche de Mirebourg e que se refere a um enxoval, completo de noiva fornecido por intermedio da «Moda Elegante», desperta grande interesse pela quantidade d'artigos de que se compõe esse enxoval e pela sua incomparavel belleza.

—

As Duas Rivaes=Da importante e acreditada casa editora de Lisboa, dos srs. Belem & C.a recebemos as cadernetas n.os 27 e 28 do bello romance do grande escriptor francez Xavier de Montépin=«As Duas Rivaes.»

—

«A Illustração Moderna»—Recebemos o numero 4 d'esta bella publicação quinzenal, que se publica no Porto, rua de S. Lazaro, 334. Traz explendidas gravuras, e a parte litteraria é primorosa. O seu preço é de 20 reis cada numero.

Riqueza do S. Thomé

Está calculada em 13 milhões de kilogrammas a exportação de cacau da ilha de S. Thomé, o que importa approximadamente em 7 mil contos em ouro.

Calcule-se quantia quasi igual em café, para avaliar-se a riqueza d'aquella feracissima ilha, a qual, tendo 232 mil kilometros, apenas a decima parte é que está cultivada!

Exporta mais do que todas as restantes colonias portuguezas juntas.

O perigo dos perfumes

O jornal parisiense *Temps*, chama a attenção das senhoras que empregam perfumes na sua *toilette*, prevenindo-as de que correm um grande perigo.

Vendem-se hoje por toda a

2

FOLHETIM

Henrique II e o moleiro

O rei não pôde conter uma risada; mas a sua expressão de alegria longe de offender os seus hospedes, os poz ainda de melhor humor. Pozeram-se á meza ; um grande prato de batatas cosidas, um «pudding preto», e uma grossa fatia de toicinho grilhado convidavam um estomago esfomeado. Nunca o rei comera com melhor appetite, nem cousa que tão bem lhe soubesse.

—A' tua saude, meu amigo; diz o moleiro pegando com ambas as mãos no grande pichel de estanho, transbordando de cerveja.

—A' saude da vossa honrada companheira, disse o rei tomando das mãos do moleiro o pichel, que este lhe passava.

—Obrigada meu bom rapaz: e avia-te; passa para cà o pichel, que te quero fazer a razão.

A jovialidade e satisfação se estabeleceram inteiramente entre todos os commensaes.

=Ora pois, nossa mulher; diz o bom moleiro já encantado das maneiras do seu hospede ; então não tens mais nada que nos dar? Ora vamos, vamos, vae à salgadeira, e manda pôr nas brasas um naco de carne: é preciso obsequiarmos este bom moço.

A mulher não se fez rogar muito; e d'ahi a pouco uma appetitosa «grilhada» fumava no meio da mesa.

—Oh! que saborosa cousa!diz o rei devorando grandes pedaços d'ella : que gosto tão delicioso ! Em que mercado se vende esta carne?

—Em nenhum : d'isto não vae ao mercado.

—Mas onde a compraes vós?

—De sorte que... dir-vos-hei: a mata de Sherwood é aqui pegada, e... vae então...

=Já intendo: é cabrito montez.

=Justamente... Mas não vades lá pensar que eu vá caçar na coutada. Deus me livre! Porém é que os cabritos são tantos por ahi como praga, e andam a saltar aos bandos por toda a parte; ás vezes vem fazer-me aqui motins e assuadas defronte da porta, e provocar-me... ora bem vedes, que a gente nem sempre está de pachorra; ás vezes zanga-se, vae buscar a espingarda, desfecha sobre os sujeitos para os fazer fugir... mas sempre ficam seus dois ou tres... Mas oh ! com a fortuna !... promettei-me de não boquejar a semelhante respeito, porque el-rei, que é bom e generoso em tudo o mais, là a respeito dos direitos das suas coutadas não é para graças.

=Ficae descançado, respondeu Henrique; que el-rei nunca o saberà da minha boca.

O fim da ceia foi ainda mais alegre que o principio: todos estavam contentes e cheios de satisfação. Henrique deu ainda o ultimo bote no pichel da cerveja, e foi deitar-se sobre a sua cama de palha fresca de companhia do filho do moleiro, e dormiu toda a noite a somno solto.

Na manhã seguinte, quando o rei se tinha jà despedido dos seus hospedes, e se dispunha para montar a cavallo, appareceram alguns senhores da côrte, que o procuravam por toda a parte, e cheios de alegria de o encontrar, ajoelharam a seus pés dando-lhe o tratamento de «magestade». Figure-se qual seria o pasmo de toda a familia! O pobre moleiro foi tomado de tão grande medo, que todos os membros lhe tremiam ! Elle se persuadiu mesmo que o rei levava a mão ao punho da sua espada, e temendo que fosse para lhe cortar a cabeça, se lhe lançou aos pés, pedindo perdão. O rei o socegou pondo-lhe amigavelmente a mão no hombro; depois saltou sobre o seu cavallo e partiu á galope com a sua comitiva.

Mais de um mez era passado e já o moleiro começava a esquecer-se d'este acontecimento, quando um pagem do rei veio baterlhe a porta.

—Sua magestade, lhe disse o pagem, vos manda dizer que vos apresenteis àmanhã em Westminster com a vossa familia.

—Em Westminster ! exclamou a mulher cheia de terror. Oh! meu Deus! e que póde el-rei querer de miseraveis como nós ?

—Sem duvida é a historia d'aquelles malditos cabritos; lhe respondeu o marido, lembrando-se de alguns maus sonhos que tivera nas primeiras noites depois da estada do rei em sua casa.

=Oh ! nada tendes que receiar, lhes tornou o pagem. Sua magestade mostra-se muito vosso amigo, e vos convida para jantar.

(Continua).

A. P.

parte essencias artificiaes, pe fumes chimicos, que encerram substancias venenosas, taes como nitrato de prata e acetato de chumbo, preparados de mercurio.

Devem, pois, prevenir-se as senhoras contra o imprudente uso d'essas essencias, que pódem prejudicar muito a pelle, pois que encerram principios corrosivos e que podem causar graves damnos.

Conservação dos ovos

Encontramos n'uma revista allemã o seguinte conselho para a conservação dos ovos que, por se nos afigurar muito pratico, simples e economico, não podemos deixar de indicar aos nossos leitores.

Prepara-se uma solução de 1 kilo de sal em 5 litros d'agua. ferve-se esta durante 20 minutos e juntam-se-lhe duas a tres colheres de cal viva. Por outro lado, installam-se os ovos dentro de vasilhas de barro e cobrem-se com a solução acima indicada, depois de fria Segundo o auctor, os ovos conservam-se assim durante mezes perfeitamente.

Furadouro, 24—8—98

Tarde de vento. E' aspero, mesmo d'uma aspereza fria depois d'uma manhã calmosa, d'um calor calcinador, esse deslocamento atmospherico a que damos o nome de ventania. Como passa cortante este norte puro! Lá por fóra turbilhoneam os granulos d'areia formando pelas revessas dos palheiros danças phantasticas, doidas, macabras. E pelo mar, por esse vasto oceano que Castellar comparou ao pensamento humano, mysterioso, cheio d'abysmos e de grandesas, pelo mar encrespa-se a superficie dos vagalhões, pintalgada por vezes de branco.

Assim vae correndo a tarde d'hoje n'esta praia que apresenta no mez corrente uma extraordinaria animação. E digo extraordinaria comparando-a com a dos demais annos n'este mez. O augmento é muito sensivel. Temos notado porém que muitos banhistas de fóra d'Ovar, frequentando n'uma epoca a nossa praia não voltam na epoca do anno seguinte. E' que, diga-se a verdade, o nosso povo não prima pela bôa educação, por cuidadoso, nem a nossa praia pelas commodidades.

Ha n'este sentido uma grande lacuna a preencher. E' porém uma lacuna antiga, vicio d'origem que jamais se extirpará. Mesmo assim com estes defeitos é preferivel a qualquer d'essas praias onde a par dos vicios que são abysmos, ha a vida ficticia e constrangida, fóra da naturalidade.

Parece que esta nossa praia quer levantar-se da baixeza em que se tem encontrado. Persente-se um certo esforço n'esse sentido; porèm um esforço mais casual que de inicíativa. A venda dos areaes, concordemos, foi uma medida que no futuro ha de influir muito no progresso do Furadouro. Foi lançada a semente à terra; vai germinando e, estou certo, que ha de fructificar e bem.

Um banhista.

ARADA, 26 de agosto 1898.

Tivemos já domingo passado a grata satisfação de ver o nosso rev.mo Prior a celebrar a sua missa pelo povo. Ainda o achamos bastante debilitado de forças, mas esperamos de Deus vel-o, em breve, completamente restabelecido.

—A estiagem continua na sua obra devastadora. Devido a ella estão quasi seccos os poços. as fontes e as hortas. Deus se compadeça de nós!

—Teem-se dado por cá alguns casos de variola.

—Então já sabem os meus queridos leitores que um tal sr. Z. X., *cartejador* da «Discussão», teve a amabilidade de me preparar alli uma muito elegante e substancíal *chuchinha*?! Pois é verdade. E eu agradeço-lh'a desde já penhoradissimo, certificando-lhe que me não julgava merecedor d'um tão alto obsequio.

Tambem parece que com outras não menos substanciaes e mais elegantes foram mimoseados pelo mesmo sr. Z. X. os dignos vereador e regedor d'esta freguezia, pois que elles me encarregaram de lhe enviar d'aqui por esta via a expressão do seu mais profundo reconhecimento e gratidão por tal mimo.

O sr. Z. X. parece não ter ficado lá muito satisfeito por ver que se não repetiram nos festejos da Senhora da Soledade e do Martyr as tristes scenas do Calvario. Foi pena, foi, e o sr. regedor *pescou muito pouco da sua regedoria* em as evitar com a sua policia.

Aquellas scenas do Calvario não foram devidas ao *tintinho* como todos suppozemos;—a causa, a verdadeira e unica causa foi o aparecimento alli *d'um prégador de doutrinas contrarias ao credo politico de alguem*... que não bebe até se toldar.

Tem, pois, muita razão o sr. Z. X. O sr. regedor *pescou muito pouco de regedoria* porque evitou com a sua policia disturbios onde e quando não devia.

Não faça mais assim, sr. regedor, olhe que se continua, nem taes festejos prestam nem o sr. é tido e considerado como merece. Faça como alguns teem feito se quer ser tratado como um regedor que sabe *pescar*... em aguas turvas.

Emquanto ao resto, até á semana, querendo Deus.

X. Z.

ANNUNCIOS

Concurso medico

A Associação Esmorizense de Santa Maria de Soccorros Mutuos para ambos os sexos, faz publico de que está aberto concurso pelo praso de 20 dias, a contar da data d'este annuncio, para o provimento do logar de medico d'esta Associação. As condicções estão patentes na secretaria d'esta Associação, podendo estas ser enviadas a quem as requisitar, ou examinadas na mesma secretaría, devendo as propostas ser enviadas em carta fechada.

Esmoriz e salla das sessões, 27 de Agosto de 1898.

O secretario,
Joaquim Alves Pereira.

Edital

2.ª publicação

O Doutor Antonïo Joaquim d'Oliveira Valente, presidente da camara municipal do concelho de Ovar:

FAÇO saber que, em virtude da deliberação d'esta camara, ha de ir a lanço com a maior publicidade na sala das sessões d'ella, pelas 11 horas da manhã, do dia 11 do mez de setembro proximo, e se arrematarà definitivamente se assim convier aos interesses do municipio, o seguinte:

A primeira e segunda tarefa da grande reparação da estrada municipal dentro d'esta villa, do troço da Ribeira d'Ovar ao fim dos muros, na extensão de 440 metros, e do fim dos muros ao logar das Ribas, na extensão de 1020 metros (E. D. n.º 61 d'Ovar a Sobrado de Paiva).

As condições da arrematação estarão patentes na secretaría d'esta camara todos os dias a contar da data do presente edital, atè ao acima annunciado, onde poderão ser examinadas por quem n'isso se interessar.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este e outros, que affixados serão nos logares mais publicos do costume.

Secretaria da camara municipal de Ovar, 10 de agosto de 1898. E eu Francisco Ferreira d'Araujo, secretario, o fiz escrever e subscrevi.

O Presidente

Antonio Joaquim d'Oliveira Valente.

Editos

2.ª publicação

Pelo juizo de direito da comarca de Ovar, Escrivão Sobreira, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando os interessados Manoel Rodrigues de Almeida e mulher Maria Rodrigues Vieiras, Roza Ferreira da Silva e marido Antonio Pinto Ferreira. Maria Luiza Ferreira da Silva e marido Paulo, cujo sobre-nome se ignora. Antonio Joaquim Rodrigues de Almeida e mulher Roza Rodrigues Vieira, Joaquim Rodrigues de Almeida, Augusto Rodrigues de Almeida, solteiros, maiores, Paulino Rodrigues de Almeida e Francisco Rodrigues de Almeida, solteiros, menores puberes, todos auzentes em parte incerta do Alemtejo, para os termos atè final do inventario orphanologico aberto por obito de seu pae e sogro José Rodrigues de Almeida, que foi do Arrabalde de Esmorïz, d'esta comarca, sem prejuizo do seu andamento.

Ovar, 13 de agosto de 1898.

Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito
Braga d'Oliveira
O Escrivão
Antonio dos Santos Sobreira

Vinho nutritivo de carne

Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentos legalisados pelo consul geral do imperio do Brazil. E' muito util na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e exercita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Acha-se á venda nas principaes pharmacias.

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA
JAMES

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DA PHARMACIA FRANCO

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte. esta farinha, a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde o uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis e idosas.

THEATRO OVARENSE

Hoje, 28 de agosto-1898

Espectaculo em beneficio d'uma Associação de Monte-pio em Ovar, pela troupe Academica

A comedia-drama em 3 actos original de Domingos Pepulim

OS POBRES RIVAES

PERSONAGENS

Alvaro d'Oliveira (estudante)	José Ramos
D. Julio d'Azevedo	Ernesto Lima
D. Rogerio	Freire de Liz
Aniceto (jardineiro)	José Cunha
Bertha	Luz.ª Vellozo
Bernardo (brazileiro)	Angelo Amaral
Francisco (creado)	Salviano Cunha
João Ayres (estudante)	S. Cunha
Rodrigo do Prado (estudante)	Domingos Pepulim
Castro Silva (estudante)	Pedro Chaves
Vicente (creado d'estudantes)	Francisco Marques
Amelia (engommadeira)	L. Vellozo
Desconhecido	Dr. Sobreira.
Gregorio Antunes	Dr. Sobreira
Creado	M. Cunha
D. Antonio	Mario Cunha
Creado de D. Julio	Alberto Tavares

(Hospedes de D. Rogerio)

—

A comedia em um acto

Já ouvi espirrar este nariz

PERSONAGENS

Alfredo	Salviano Cunha
Gaspàr	P. Chaves
Luiza	L. Vellozo

—

PREÇOS DO COSTUME.

Os bilhetes estão á venda no estabelecimento do sr. Joaquim Ferreira—Praça

Atlas de Geographia Universal

Descriptivo e Illustrado

Contendo 40 mappas expressamente gravados e impressos a cores, 160 paginas de texto de duascolumnas e perto de 300 gravura-representando vistas das principaes cidades e monumentos do mundo, paizagens, retratos d'homens celebres. figuras diagrammas, etc.

Obra dedicada á Sociedade de Geographia de Lisboa em commemoração do 4.º centenario da India.

Cada mez um fasciculo contendo uma carta geographia cuidadosamente gravada e impressa a cores, uma folha de 4 paginas de texto de 2 columnas e 7 ou 8 gravuras e uma capa pelo preço de 150 reis pagos no acto da entrega.

Pedidos á Empreza Editora do Atlas de Geographia Universal, Rua da Boa Vista, 62, 1.º Esq.—Lisboa.

Assigna-se tambem n'esta villa, em casa do sr. Silva Cerveira

NOVIDADE LITTERARIA—ASSIGNATURA PERMANENTE

—

O FILHO DE DEUS

Pedidos aos editores, Belem & C.ª, 26, Rua do Marechal Saldanha—Lisboa.

TYPOGRAPHIA

DO

OVARENSE

26, Largo de S. Pedro, 27

Esta casa encarrega-se de todo o trabalho concernente á arte typographica, onde serão executados com primor e aceio, taes como:

Diplomas, letras de cambio, mappas facturas, livros, jornaes rotulos para pharmacias, participações de casamento, programmas, circulares, factura, recibos, etc., etc.

Tem á venda o Codigo de posturas municipaes do concelho de Ovar, contendo o novo additamento, preço 300 reis.
Bilhetes de visita, cada cento, a 200, 240 e 300 reis.
De luto, cada cento, a 400 e 500 reis.

EDITORES=BELEM & C.ª—LISBOA

AS DUAS RIVAES

NOVO ROMANCE DE GRANDE SENSAÇÃO
DE

XAVIER DE MONTEPIN

Auctor dos romances—A Mulher do Saltimbanco, Martyrio e Cynismo, As Doidas de Paris, O Fiacre n.º 13, Mysterios de uma Herança, As Mulheres de Bronze, Os Milhões do Criminoso, Dramas do Casamento, As Victimas da Loucura e Crimes de uma Associação Secreta=publicados por esta empreza.

Versão de J. de Magalhães—Dois brindes a cada assignante

1.º brinde no fim do primeiro volume:

PANORAMA DA CIDADE DE LISBOA

2.º brinde a distribuir no fim da obra

PANORAMA DA CIDADE DO PORTO

Assignaturas—Cada semana serão distribuidas 3 folhas (grande formato) illustradas com 3 gravuras e uma capa pelo preço de 60 reis, pagos no acto da entrega,—Cada sèrie de 15 folhas illustradas, em brochura, 300 reis.

Pedidos aos editores BELEM & C.ª, Rua do Marechal Saldanha, 26. Lsboa.

REVISTA AGRICOLA

Orgão dedicado aos interesses, progresso, fomento e defeza da agricultura nacional

Proprietario e director

DR. ANTONIO JOSÈ DA CRUZ MAGALHÃES

A «Revita Agricola» é distribuida na ultima semana de cada mez em fasciculos de 24 a 32 paginas de texto, intercallado com photogravuras, phototypias e gravuras de animaes domesticos, alfaias agricolas, etc.

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

Portugal, ilhas adjacentes e Hespanha	3$000 reis
Provincias ultramarinas	4$000 reis
Brazil (moeda forte)	7$000 reis
Paizes fazendo parte da união postal	21 fr.
Fasciculo avulso	400 reis

As assignaturas são pagas adiantadamente, continuando até aviso em contrario.

Não se acceitam assignaturas por menos d'um anno, contando-se estas sempre desde janeiro.

Redacção e Administração, Praça do Marquez de Pombal, 111—Porto.

Agencia central, Livraria Nacional e Estrangeira, rua dos Clerigos, 8 e 10=Porto.

O DOMINGO ILLUSTRADO

HISTORIA E LITTERATURA

de todas as cidades,
villas e freguezias do reino,

Condicções de assignatura

Série de 26 numeros . . .	500 reis
Idem de 52 numeros . . .	900 reis

A correspondencia deve ser derigida ao proprietario A. José Rodrigues, rua da Atalaya, 183, 2.º=Lisboa.

A MODA ELEGANTE

O Jornal de Modas, o mais completo, dá cada semana 8 paginas de texto

UM MOLDE CORTADO E QUINZENALMENTE UM FIGURINO A CORES

ASSIGNATURAS—Portugal e ilhas:—Um anno 4$000 reis; seis mezes 2$100 reis; tres mezes 1$100 reis; numero avulso 100 reis; com figurino a cores 150 reis.

Toda a correspondencia particular deverá ser dirigivda a Guillard, Aillaud & C.ª, em Paris, 96, boulevard Montparnasse. Mas afim de lhes facilitar o pagamento os srs, assignantes de Portugal podem enviar o importe de suas assignaturas em valles do correio á mesma firma, 242, rua Aurea, 1º—Lisboa.

Toda a pessoa que desejar ser agente d'este jornal, pode dirigir a sua proposta aos editores, em Paris, á qual se responderá com a maxima brevidade.

REMEDIOS DE AYER

Vigor do cabello de Ayer—Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer===O remedio mais seguro que ha para cura da *tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.* Frasco reis 1$000, meio frasco 600 reis.

Extracto composto de Salsaparilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrofulas. Frasco 1$000 reis.

O remedio de Ayer contra sezões=*Febres intermitentes e biliosas.*

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas cathartica de Ayer=O melhor purgativo suave nteiramente vegetal.

TONICO ORIENTAL

MARCA «CASSELS»

Exquisita preparação para aformosear o cabello

Estirpa todas as affecções do craneo, limpa e perfuma a cabeça

=

AGUA FLORIDA

MARCA «CASSELS»

Perfume delicioso para o lenço,
o toucador e o banho

=

SABONETES DE GLYCERINA

MARCA «CASSELS»

Muito grandes.—Qualidade superior

A' venda em todas as drogarias e lojas de perfumarias.

PREÇOS BARATOS

VermifuGo deB.L.Fahnestock

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.

SABONETES GRANDES DE GLYCERINA MARCA «CASSELS».—Amaciam a pelle e são da melhor qualidade, por preços baratissimos. Deposito geral: James Gassels e C.ª, Rua do Mousinho da Silveira, 85. Porto.

Perfeito Desinfectante e purificante de JEYES para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodoas de roupa, limpar metaes, e cura feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias edrogarias—Preço 240 reis.

CACAU AMERICANO

E' ao mesmo tempo uma bebida estimulante e um alimento mais nutritivo que qualquer outra bebida. E' leve, fino, facil de digerir e completamente livre de alkali, ou qualquer outra materia extranha. Este cacau americano é mais commodo e mais barato que chocolate, café ou chá, e não excita os nervos como estes.

As pessoas que tomarem este cacau uma vez, jamais deixarão de o preferir ao chocolate, café ou chá, pois reconhecerão as suas qualidades nutritivas e agradavel paladar.

Unicos agentes em Portugal, James Gassels e C.ª Rua d. Mousinho da Silveira, 85, Porto.

Séde da Redacção, Administração e Typographia, Largo de S. Pedro, n.os 26 e 27—OVAR.